Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 8, n. 5, maio 2011.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Lucas Martins Silva - **Estagiário**
Katiúcia Mavin O. Costa – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Maio - 2011

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus diminuiu 3,04%, de R$193,11 em abril para R$187,25 em maio (Tabela 1). A redução de 24,95% no preço da banana foi o que mais influenciou nessa redução. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: arroz (-2,67%), manteiga (-2,07%), óleo (-1,65%), e açúcar (-0,47%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2011

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Maio	187,25	-3,04	191,95	2,83
Abril	193,11	-8,37	186,66	-4,84
Março	210,75	9,23	196,15	-0,78
Fevereiro	192,94	-0,78	197,70	1,69
Janeiro	194,45	5,32	194,41	7,28

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do tomate aumentou 3,40%, passou de R$2,65 em abril para R$2,74 em maio, esse comportamento altista foi observado também para os preços da farinha (1,20%), do feijão (0,87%), do café (0,74%), da carne (0,36%) e do pão (0,33%). O preço do leite manteve-se inalterado (Tabelas 2 e 3).

A diminuição no custo da cesta básica proporcionou aumento no poder de compra em maio, comparativamente ao mês de abril. O comprometimento do rendimento líquido que foi de 38,51% em abril, passou para aproximadamente 37,34% em maio, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$501,40 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$545,00. O tempo

despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo bruto, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 77 horas e 58 minutos em abril para 75 horas e 35 minutos em maio (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Maio (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Abril	Maio			
Carne (Kg)	14,10	14,15	4,50	63,68	25h 42min
Leite (L)	1,49	1,49	6,00	8,94	3h 37min
Feijão (Kg)	2,30	2,32	4,50	10,44	4h 13min
Arroz (Kg)	1,56	1,52	3,60	5,47	2h 13min
Farinha (Kg)	1,66	1,68	3,00	5,04	2h 2min
Tomate (Kg)	2,65	2,74	12,00	32,88	13h 16min
Pão (Kg)	3,04	3,05	6,00	18,30	7h 23min
Café (Kg)	8,97	9,02	0,30	2,71	1h 5min
Banana (Dz)	3,73	2,80	7,50	21,00	8h 29min
Açúcar (Kg)	2,12	2,11	3,00	6,33	2h 34min
Óleo (900 mL)	3,03	2,98	1,00	2,98	1h 12min
Manteiga (Kg)	12,91	12,64	0,75	9,48	3h 50min
Total				187,25	75h 35min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de maio, atingiria o valor de R$561,75, equivalente a aproximadamente 1,03 vezes o salário mínimo bruto de R$545,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve elevação no custo da cesta básica em Ilhéus de 0,95%, sendo que nesse período, o produto com maior aumento de preço foi o tomate (101,47%), enquanto o feijão sofreu a maior retração (-39,13%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, diminuiu 3,33%, o feijão foi o produto que apresentou maior redução de preço (-32,56%), enquanto o óleo de soja a maior elevação (19,20%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	0,36	-6,16	13,21
Leite (L)	6,00	-	-	2,76
Feijão (Kg)	4,50	0,87	-39,13	-32,56
Arroz (Kg)	3,60	-2,67	-15,06	-22,52
Farinha (Kg)	3,00	1,20	3,70	-12,04
Tomate (Kg)	12,00	3,40	101,47	-4,53
Pão (Kg)	6,00	0,33	-6,44	-17,12
Café (Kg)	0,30	0,74	3,04	3,83
Banana (Dz)	7,50	-24,95	-6,04	2,54
Açúcar (Kg)	3,00	-0,47	-4,09	1,44
Óleo (900 mL)	1,00	-1,65	5,67	19,20
Manteiga (Kg)	0,75	-2,07	-4,72	-21,91
Total		-3,04	0,95	-3,33

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Abril a maio de 2011.
**Novembro de 2010 a maio de 2011.
***Maio de 2010 a maio de 2011.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica aumentou 2,83% em relação a abril, de R$186,67 para R$191,95 em maio (Tabela 1). A elevação no preço do tomate de 10,34% foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Os produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: banana (8,33%), feijão (5,26%), café (4,10%), farinha (3,05%), óleo de soja (0,99%) e manteiga (0,37%) (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do arroz diminuiu -1,69%, passando de R$1,64 em abril para R$1,61 em maio. Comportamento baixista foi observado também nos preços do açúcar (-0,90%), do pão (-0,59%), e da carne (-0,06%) (Tabelas 4 e 5).

A elevação no custo da cesta básica proporcionou diminuição no poder de compra em maio, comparativamente ao mês de abril. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 37,23% em abril para 38,28 em maio. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 75 horas e 21 minutos, em abril, para 77 horas e 29 minutos em maio (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Maio (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Abril	Maio			
Carne (Kg)	14,16	14,15	4,50	63,68	25h 42min
Leite (L)	1,49	1,49	6,00	8,94	3h 37min
Feijão (Kg)	2,28	2,40	4,50	10,80	4h 22min
Arroz (Kg)	1,64	1,61	3,60	5,80	2h 20min
Farinha (Kg)	1,64	1,69	3,00	5,07	2h 3min
Tomate (Kg)	2,61	2,88	12,00	34,56	13h 57min
Pão (Kg)	3,38	3,36	6,00	20,16	8h 8min
Café (Kg)	8,94	9,30	0,30	2,79	1h 8min
Banana (Dz)	2,40	2,60	7,50	19,50	7h 52min
Açúcar (Kg)	2,22	2,20	3,00	6,60	2h 40min
Óleo (900 mL)	3,03	3,06	1,00	3,06	1h 14min
Manteiga (Kg)	14,60	14,65	0,75	10,99	4h 26min
Total				191,95	77h 29min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de maio, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$575,85 correspondendo a aproximadamente 1,06 vezes o salário mínimo bruto de R$545,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se aumento no custo da cesta básica em 4,80%. O tomate foi o produto que registrou a maior elevação de preço (146,15%), e o feijão a maior diminuição de preço (-36,02%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 4,17%. Durante esse período, o óleo de soja apresentou a maior elevação de preço (26,45%), e o feijão a maior redução (-25,93%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-0,06	-5,10	11,60
Leite (L)	6,00	-	1,36	3,47
Feijão (Kg)	4,50	5,26	-36,02	-25,93
Arroz (Kg)	3,60	-1,69	-8,95	-13,43
Farinha (Kg)	3,00	3,05	3,68	0,60
Tomate (Kg)	12,00	10,34	146,15	5,11
Pão (Kg)	6,00	-0,59	-20,75	-3,45
Café (Kg)	0,30	4,10	8,98	11,60
Banana (Dz)	7,50	8,33	16,07	14,04
Açúcar (Kg)	3,00	-0,90	-0,45	8,91
Óleo (900 mL)	1,00	0,99	9,68	26,45
Manteiga (Kg)	0,75	0,37	1,48	5,57
Total		2,83	4,80	4,17

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Abril a maio de 2011.
**Novembro de 2010 a maio de 2011.
***Maio de 2010 a maio de 2011.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A diminuição no preço do arroz ocorreu frente a um aumento da produtividade da nova safra, e pela necessidade do produtor em liquidar o seu produto para saldar dívidas.

A recente crise nuclear no Japão e medidas macroeconômicas (elevação da taxa de juros e redução da oferta de crédito) adotadas pelos governos da China e dos EUA – grandes importadores do açúcar brasileiro – afetaram a disponibilidade do produto no mercado doméstico, aumentando sua oferta interna e diminuindo o preço do açúcar.

O aumento no preço do tomate ocorreu em função de fatores sazonais, especialmente porque nos primeiros meses do ano, as condições adversas afetaram negativamente sua produção e oferta do produto na região sul da Bahia.

Preços mais compensadores pagos no mercado internacional e diminuição da produtividade dos principais países produtores continuam elevando o nível das exportações do café brasileiro, diminuindo sua disponibilidade no mercado interno.

A elevação no preço do feijão deve-se ao comportamento dos compradores, que evitaram fazer estoque, adiando aquisições da nova safra limitando suas compras para atender somente a demanda imediata.

De acordo com a Constituição Federal de 1988, o salário mínimo vigente no país ainda não é suficiente para atender as necessidades básicas do trabalhador e sua família, nem no que diz respeito ao gasto com alimentação. Em Ilhéus, por exemplo, apesar da retração no custo da cesta básica durante o mês de maio, o custo da cesta para uma família ultrapassaria em valores monetários R$16,75 em relação a um salário mínimo bruto. Em Itabuna, o aumento do custo da cesta, implicaria em uma complementação de quase o dobro do valor para a cidade de Ilhéus, R$30,85. Assim, esse quadro de curto prazo revela que o poder de compra é cada vez menor, necessitando de políticas econômicas que assegurem ao trabalhador assalariado atender, ao mínimo, as necessidades básicas preconizadas em lei.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://www.uesc.br/cursos/grad/bacharelecono/cestabasica/index.htm

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Katiúcia Mavin O. Costa - **Estagiária**
Lucas Martins Silva – **Estagiário**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz